

Plano de Gerenciamento de Configuração

Projeto	UnB - Unibuzz
Gerente de Projetos	Alujohn Rodrigues
Fábrica de Software	ZCS - Zerão São Camilo

HISTÓRICO DE REVISÕES

Data	Versão	Descrição	Autor
04/02/2022	0.1	Primeira revisão	Gabriel Lamarão

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. Objetivos	4
1.2. Escopo	4
1.3. Definições, Acrônimos e Abreviações	4
1.4. Evolução	4
2. GERÊNCIA DE CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE	5
2.1. Organização, Responsabilidades e Interfaces	5
2.2. Ferramentas, Ambientes e Infraestrutura	6
2.2.1. Ferramentas	6
2.2.2. Ambientes e Infraestrutura	6
3. O PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE CONFIGURAÇÃO	7
3.1. Identificação da Configuração	7
3.1.1. Métodos de Identificação	7
3.1.2. Baselines do Projeto	8
3.1.3. Estrutura do Repositório	8
3.2. Controle de Configuração e Mudança	8
3.2.1. Processo de Solicitações de Mudança	8
3.2.2. Comitê de Controle de Mudança (CCB)	8
3.3. Estimativa do Status de Configuração	8
3.3.1. Processo de Armazenamento e Liberação do Projeto	8

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Gerenciamento de Configuração descreve todas as atividades do Gerenciamento de Controle de Configuração e Mudança que serão executadas durante o ciclo de vida do produto. Suas atividades envolvem identificar a configuração do software, manter sua integridade durante o projeto e controlar sistematicamente as mudanças.

1.1. Objetivos

O objetivo deste documento é criar um padrão a ser seguido por todos os membros da equipe com o intuito de garantir o maior controle do produto no decorrer do projeto.

Para que isso aconteça serão detalhados os recursos necessários (equipes, ferramentas e ambiente), as responsabilidades atribuídas e o cronograma de atividades.

1.2. Escopo

Este Plano de Gerenciamento de Configuração é destinado para todos os integrantes da Fábrica de Software ZSC – Zerão São Camilo, e abrange todo o controle e gerenciamento da configuração do projeto UnB – Unibuzz.

1.3. Definições, Acrônimos e Abreviações

Termo	Descrição
RUP	<i>Rational Unified Process</i> . Processo de engenharia de software da IBM.
MDS	Metodologia de Desenvolvimento de Software.
<i>Baseline</i>	Linha de base. Conjunto de versões de itens de configuração comprovadamente estáveis. Uma <i>baseline</i> é usada como base no desenvolvimento da próxima fase do artefato e tem suas mudanças controladas por um processo formal.

1.4. Evolução

O Plano de Gerenciamento de Configuração deve ser mantido atualizado para refletir o planejamento corrente. Dessa forma, as seguintes situações representam gatilhos para atualização do plano e nova aprovação deste documento:

- Mudança nos itens de configuração;
- Mudança na identificação dos arquivos;
- Mudança na identificação das *Tags/Branches*;
- Mudança no padrão de versionamento;

2. GERÊNCIA DE CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE

2.1. Organização, Responsabilidades e Interfaces

Funções	Responsabilidades
Gerente de Projeto	Responsável por solicitar a criação dos ambientes dos projetos, geração de linha de base, autorizar Requisições de Mudança, acompanhar resolução de defeitos de GCS, apoiar na elaboração/adaptação do Plano de Gerência de Configuração, validar adaptações no repositório e demais ferramentas de apoio, distribuir e acompanhar execução das tarefas que envolvam criação/atualização de artefatos no repositório, realizar análises de impacto com o apoio do CCM e apoiar a execução do processo de GCS pela equipe do projeto.
Gerente de Configuração	Responsável por elaborar e manter as Políticas de Gerenciamento de Configuração, desenvolver, manter e divulgar os procedimentos e definir o uso das respectivas ferramentas, apoiar a equipe do projeto relativo à conformidade das linhas de base do projeto e produto, com as regras e os procedimentos de gestão de configuração.
Analista de Configuração	Responsável por criar/adaptar e auditar a correta execução do Processo de GCS pelos Colaboradores da Equipe do Projeto, realizar verificações nos artefatos em relação aos critérios de GCS, gerar <i>baselines</i> , gerenciar <i>branches</i> e comunicar a equipe do projeto e Envolvidos Interessados em relação às entregas efetuadas, criação de <i>branches</i> , defeitos de GCS e liberação de artefatos para atualização após aprovação de Requisição de Mudança.
Comitê de Mudanças	Equipe multidisciplinar composta por colaboradores envolvidos no projeto, Gestores, Coordenadores e Gerentes com o objetivo de avaliar o impacto de mudanças.
Colaborador da Equipe	Profissionais envolvidos na execução do projeto, sob coordenação do Gerente de Projeto, que farão uso do repositório e demais ferramentas de apoio que deverão obedecer ao processo e os critérios de qualidade previstos no Plano de GCS e corrigir defeitos apontados nas revisões de GCS.
Envolvidos Interessados	Integrantes da equipe de execução do projeto, Gestor do projeto, patrocinadores, usuários e demais interessados elencados pelo Gerente do Projeto.
Banco de Dados	Equipe responsável pela configuração e disponibilização dos diversos banco de dados necessários para o desenvolvimento, testes, homologação e produção.
Teste	Equipe responsável pela execução dos testes planejados para cada versão do sistema e registro dos defeitos em não conformidades identificadas.
Infraestrutura	Equipe responsável pela infraestrutura computacional do projeto, rede e comunicação dos diversos ambientes. Trabalha em parceria com a Equipe de GCS com o objetivo de atender às demandas do projeto.

2.2. Ferramentas, Ambientes e Infraestrutura

2.2.1. Ferramentas

Termo	Versão	Descrição
<i>GitHub</i>	-	Ferramenta de controle de versão, serviço disponibilizado no endereço: https://github.com/gabriel-lamarao/unibuzz
<i>React Native</i>	0.66	Framework de desenvolvimento mobile: serviço disponibilizado no endereço: https://reactnative.dev/versions
<i>Webstorm</i>	2021.3.2	Ferramenta para edição e depuração de código disponibilizado no endereço: https://www.jetbrains.com/webstorm/

2.2.2. Ambientes

O serviço de hospedagem será a Heroku, o desenvolvimento utilizará a tecnologia React Native com Typescript utilizando, a IDE Webstorm ou alguma de preferência do desenvolvedor.

2.2.3. Infraestrutura

2.2.3.1. Desenvolvimento

É o ambiente que servirá como integração dos códigos fontes que estão sendo liberados pela equipe de desenvolvimento.

Tipo	Descrição
DNS	Local
<i>Load Balance</i>	Nginx
Banco de Dados	Mysql
Redis	Heroku (definir endereço)

2.2.3.2. Homologação

É o ambiente que servirá como base para os testes e homologação pela área gestora dos códigos fontes e requisitos do sistema.

Tipo	Descrição
DNS	Local
<i>Load Balance</i>	Nginx
Node 01	Heroku (definir endereço)
Node 02	Heroku (definir endereço)
Servidor NFS	Heroku (definir endereço)
Caminho Físico	Heroku (definir endereço)
SMTP	Heroku (definir endereço)
Banco de Dados	Mysql
WebService	Heroku (definir endereço)
Redis	Heroku (definir endereço)

2.2.3.3. Treinamento

É o ambiente que servirá como treinamento de um *release* de produção, pela área gestora. Este ambiente é controlado e mantido de acordo com as políticas da GMUD.

Tipo	Descrição
DNS	Heroku (definir endereço)
<i>Load Balance</i>	Heroku (definir endereço)
Node 01	Heroku (definir endereço)
Node 02	Heroku (definir endereço)
Servidor NFS	Heroku (definir endereço)
Caminho Físico	Heroku (definir endereço)
SMTP	Heroku (definir endereço)
Banco de Dados	Mysql
WebService	Heroku (definir endereço)
Redis	Heroku (definir endereço)

2.2.3.4. Produção

É o ambiente de produção de um *release*. Este ambiente é controlado e mantido de acordo com as políticas da GMUD.

Tipo	Descrição
DNS	CloudFlare
<i>Load Balance</i>	Nginx
Node 01	Heroku (definir endereço)
Node 02	Heroku (definir endereço)
Servidor NFS	Heroku (definir endereço)

Caminho Físico	Indefinido
SMTP	Indefinido
Banco de Dados	Mysql
WebService	Indefinido
Redis	Indefinido

3. O PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE CONFIGURAÇÃO

3.1. Identificação da Configuração

3.1.1. Métodos de Identificação

O detalhamento para a convenção para rotular os artefatos na estrutura de pastas do produto, será detalhada no documento PAP do projeto, que estará disponível no diretório de Gerencia de Configuração. Abaixo segue uma tabela com os acrônimos e significados.

Acrônimos	Significado
ARQ	Documento de Arquitetura
IMP	Documento de Implantação
PGC	Plano de Gerenciamento de Configuração
PAP	Documento de Permissões de Pastas e Acessos por Perfil
CBL	Documento de Controle de <i>BaseLines</i>
NEG	Documento de Negocio
PPR	Plano do Projeto
PPF	Planilha de Contagem de Ponto de Função
PNE	Documento de Processo de Negócio
CRT	Checklist de Revisão Técnica
RRT	Relatório de Revisão Técnica
PLT	Plano de Teste
PRT	Plano de Resultado de Teste
RTE	Roteiros de Teste
EUC	Especificação de Caso de Uso

3.1.2. Baselines do Projeto

A baseline será definida quando todos os componentes estiverem prontos, testados e estáveis.

Fase	Itens de Configuração
Fase 1	Documento de Arquitetura
	Documento de Implantação
	Plano de Gerenciamento de Configuração
Fase 2	Documento de Permissões de Pastas e Acessos por Perfil
	Documento de Controle de <i>BaseLines</i>
	Documento de Negocio
Fase 3	Plano do Projeto
	Planilha de Contagem de Ponto de Função
	Documento de Processo de Negócio

Fase 4	Checklist de Revisão Técnica
	Relatório de Revisão Técnica
	Plano de Teste
Encerramento	Todos os Itens de configuração gerados nas fases anteriores
	Termo de encerramento

3.1.3. Estrutura do Repositório

A estrutura do repositório ficará no Github, assim, apenas os membros responsáveis pelo desenvolvimento terão permissões para fazer alterações através do versionamento Git.

3.2. Controle de Configuração e Mudança

O cliente fará as solicitações de mudanças e os desenvolvedores irão avaliar as solicitações e verificar o que precisa ser alterado ou não no sistema. Sendo assim, para obter um controle melhor será documentado todas as solicitações e mudanças realizadas no sistema através de atualizações.

3.2.1. Processo de Solicitações de Mudança

Reunião com os clientes para atualizar o estado do desenvolvimento e discutir possíveis mudanças.